

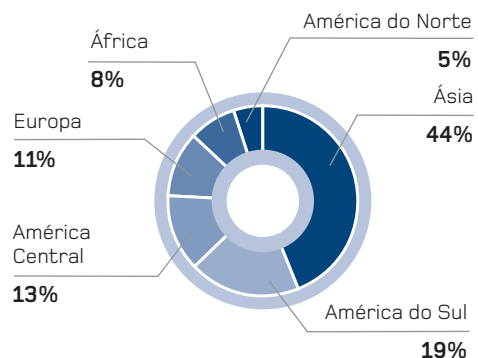
# NEGÓCIOS

O Grupo Gerdau participa da transformação do mundo ao gerar bons resultados e empregos de qualidade. Esta é uma das formas que contribui para o desenvolvimento do Brasil e dos demais países onde atua

A competitividade do Grupo Gerdau no mercado internacional e a forte demanda por aço na China e em outras regiões do mundo contribuíram decisivamente para os bons resultados alcançados pelas operações no Brasil em 2005.

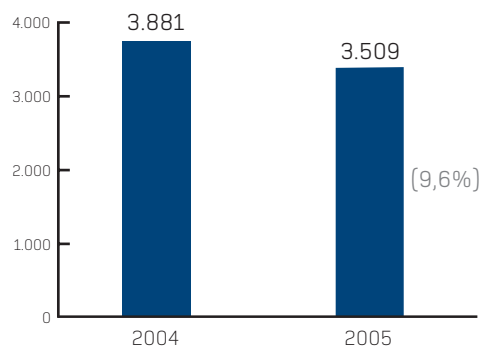
Mesmo com a valorização da moeda brasileira frente ao dólar norte-americano, as exportações da Empresa apresentaram crescimento no ano e compensaram parte da retração de 9,6% nas vendas internas, causada pela austeridade na condução da política econômica, que provocou uma diminuição das atividades em alguns setores consumidores de produtos siderúrgicos, como o da construção civil e o de máquinas e implementos agrícolas.

## Destino das exportações



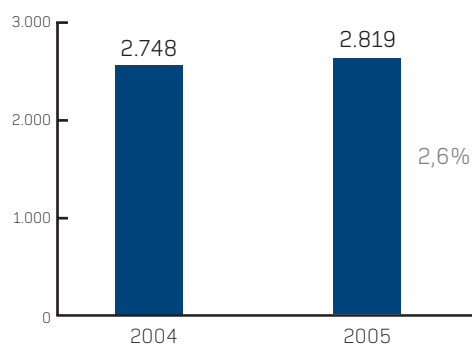
## Vendas no mercado interno

(em milhares de toneladas)



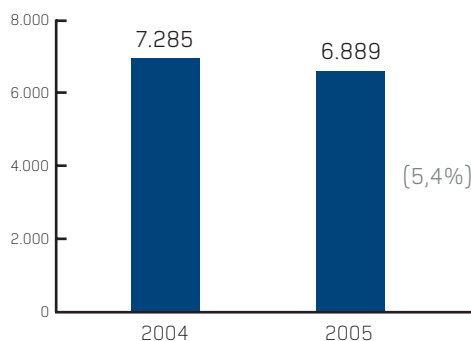
## Exportações

(em milhares de toneladas)

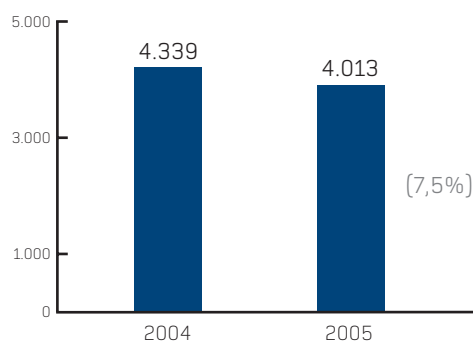


**Produção de placas, blocos e tarugos**

(em milhares de toneladas)

**Produção de laminados**

(em milhares de toneladas)



Os embarques para o exterior somaram 2,8 milhões de toneladas de aço, 2,6% a mais que no ano anterior, o que gerou uma receita de R\$ 3,2 bilhões. Os principais produtos exportados foram tarugos, vergalhões, barras, perfis e fio-máquina.

No exercício, a maior parte das vendas no mercado brasileiro, cujo total foi de 3,5 milhões de toneladas, destinou-se ao setor industrial, seguido pela construção civil e agropecuária. Como resultado, o faturamento no País cresceu de R\$ 12,9 bilhões para R\$ 13,2 bilhões, e o lucro líquido evoluiu para R\$ 2,4 bilhões, uma expansão de 10,6%.

**OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS**

O Grupo Gerdau possui três operações siderúrgicas no Brasil: Aços Longos, Açominas e Aços Especiais, definidas a partir da linha de produtos ou da localização geográfica das unidades.

Ao longo do ano, o Grupo Gerdau destinou US\$ 568,8 milhões para as plantas no Brasil, 66,3% do total investido em 2005.

A produção de aços longos comuns é feita por meio de nove usinas siderúrgicas, distribuídas nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste. As plantas seguem o conceito de *market mill*, caracterizado pela compra de matérias-primas na mesma região onde ocorre a venda dos produtos siderúrgicos. Têm como foco principal o atendimento à demanda interna dos setores da construção civil, da indústria e da agropecuária (ver "Aço Gerdau está presente na ampliação do Metrô de São Paulo" e "Maior parque eólico da América Latina conta com aço Gerdau"). No ano, o principal destaque no segmento de aços longos foi a conclusão da construção da usina Gerdau São Paulo, em Araçariguama (SP), a qual entrou em operação no final de 2005 (ver "Gerdau São Paulo começa a produzir").

A Gerdau também opera uma unidade de aços especiais, a Gerdau Aços Especiais Piratini, localizada em Charqueadas (RS), e a Gerdau Açominas, em Ouro Branco (MG), focada na produção de placas, blocos e tarugos.

A Gerdau Açominas está voltada principalmente para o mercado internacional, em razão do seu processo produtivo e da logística diferenciada. Esta usina terá sua capacidade instalada ampliada de 3 milhões de toneladas para 4,5 milhões de toneladas de aço por ano. Os principais equipamentos entrarão em operação no final de 2007.

A Gerdau Aços Especiais Piratini fornece cerca de 80,0% da sua produção para a indústria automotiva no País, cujo aço integra automóveis e máquinas agrícolas comercializados em diversos continentes. Em 2005, a unidade comemorou a sua segunda duplicação e alcançou uma capacidade instalada de 500 mil toneladas de produtos acabados e de 400 mil toneladas de aço. Também destinou R\$ 2,9 milhões para pesquisa e desenvolvimento e, no primeiro trimestre de 2006, foram investidos R\$ 4,9 milhões em projetos realizados internamente e em parceria com universidades e centros de pesquisa.

No início de 2006, a Gerdau Aços Especiais Piratini recebeu da Toyota Mercosur o destaque de Quality Achievement Performance Certificate. O certificado é um reconhecimento aos fornecedores que atenderam, em 2005, a uma série de requisitos de qualidade do produto, entre eles, os índices de zero defeito em 1 milhão de peças produzidas e o de zero falha em serviço. A Toyota Mercosur é reconhecida no mercado pela qualidade e confiabilidade de sua linha de veículos, a qual inclui o Toyota Corolla e o Toyota Hylux.

Nos próximos três anos, o ritmo de investimentos do Grupo no Brasil continuará intenso. Serão mais US\$ 2,5 bilhões na modernização e expansão das unidades no País, o que representa 66,0% do total do plano global de inversões no período.

Maior distribuidora de aço do Brasil, a Comercial Gerdau distribui a mais completa linha de produtos longos, fabricados pelo Grupo Gerdau, e planos, provenientes das demais siderúrgicas do País. Em 2005, atendeu a 124 mil clientes e faturou R\$ 2,4 bilhões, um crescimento superior a 14,0% em relação ao ano anterior. Atualmente, a Comercial Gerdau opera com 68 pontos-de-venda, que realizam a cobertura de todo o território nacional. Com seis centros de serviços de aços planos, a empresa oferece toda uma linha de produtos, como telhas, chapas, fitas e perfis, entre outros.

## **BANCO GERDAU**

No Brasil, a Empresa também possui o Banco Gerdau, que atua em sinergia com os ambientes de negócios. Em mais de 10 anos de existência, já concedeu cerca de R\$ 3,4 bilhões em empréstimos. Em 2005, foram atendidos 940 clientes e o volume de financiamentos concedidos alcançou R\$ 663 milhões. A carteira de ativos evoluiu para R\$ 119 milhões.

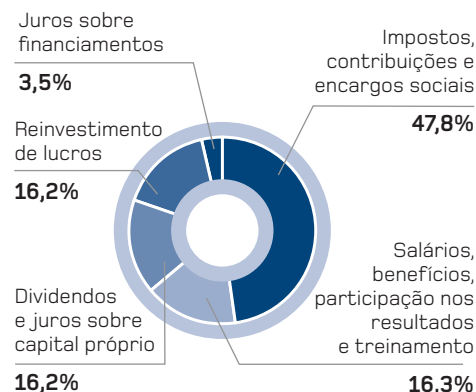
## DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O Grupo Gerdau gera valor por meio da distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, pagamento de impostos, contribuições, encargos sociais, salários e juros sobre financiamentos, assim como reinvestimento de lucros.

A cada ano, destina valores crescentes à sociedade, além de fornecer empregos de qualidade em todas as regiões do Brasil.

### Distribuição do valor adicionado

Metalúrgica Gerdau S.A. Consolidado – R\$ 7,5 bilhões



>> Mais informações: [www.gerdau.com.br/ri](http://www.gerdau.com.br/ri)



A GERDAU SÃO PAULO possui logística diferenciada. Está instalada na Rodovia Castelo Branco, próxima ao Rodoanel, obra que interligará as principais estradas paulistas

## GERDAU SÃO PAULO COMEÇA A PRODUZIR

Localizada em Araçariguama (SP), a Gerdau São Paulo iniciou suas operações em novembro de 2005. A mais nova unidade do Grupo no Brasil é resultado de investimentos da ordem de R\$ 500 milhões.

A usina possui capacidade de produção anual de 900 mil toneladas de aço e, a partir do segundo semestre de 2006, entrará em operação o laminador, capaz de produzir 600 mil toneladas de vergalhões por ano. De imediato, a unidade gerou 400 empregos diretos e mais 2 mil indiretos. Um dos destaques da Gerdau São Paulo é o extremo cuidado com o meio ambiente. O volume de investimentos destinados à área ambiental soma R\$ 90 milhões.



**PARQUE EÓLICO DE OSÓRIO (RS):**  
capaz de gerar energia suficiente  
para abastecer uma capital como  
Aracaju (SE)

**MAIOR PARQUE  
EÓLICO DA  
AMÉRICA LATINA  
CONTA COM  
AÇO GERDAU**

**M**ais de 8 mil toneladas de vergalhão GG 50 cortado e dobrado do Grupo Gerdau foram utilizadas na construção do parque eólico de Osório (RS), o maior da América Latina e um dos maiores do mundo. O empreendimento forma um complexo de R\$ 670 milhões, que gera 150 megawatts de energia em sua capacidade máxima – o suficiente para suprir o consumo residencial de 650 mil pessoas.

As obras foram iniciadas em julho de 2005 e serão concluídas em 2007. Até o momento, já geraram cerca de 800 empregos diretos e 5 mil indiretos.

Os vergalhões GG 50 cortados e dobrados também estão presentes em outro importante parque de energia eólica, localizado na cidade de Rio do Fogo (RN). Com inauguração prevista para 2007, tem capacidade para gerar 49,3 megawatts de energia por meio de 62 turbinas. Estão sendo utilizadas na obra cerca de 4 mil toneladas do produto.

## AÇO GERDAU ESTÁ PRESENTE NA AMPLIAÇÃO DO METRÔ DE SÃO PAULO

Os produtos Gerdau contribuem para melhorar o transporte público da maior cidade da América do Sul. A ampliação da Linha 2 e a construção da Linha 4 do Metrô de São Paulo estão sendo realizadas com vergalhão GG 50 produzido pelo Grupo Gerdau. Juntas, as duas obras consumirão 40 mil toneladas de aço. Da mesma forma, o prolongamento da Radial Leste, uma das principais avenidas da capital paulista, conta com produtos Gerdau. No total, 7 mil toneladas de GG 50 serão utilizadas na construção do túnel e acessos até julho de 2006.

A obra de ampliação da Linha 2 deverá ficar pronta no segundo semestre de 2006. A previsão é que sejam beneficiados cerca de 860 mil novos usuários por dia. A Linha 4 terá 12,8 km de extensão. A primeira etapa do projeto deverá ser concluída em 2008, com seis estações, além de pátio de manobras e manutenção dos trens em Vila Sônia.

A segunda fase da construção prevê mais cinco estações. A Linha 4 já é considerada a mais importante do Metrô de São Paulo, uma vez que terá conexão com toda a rede de transporte metroferroviário, ligando o centro da cidade à região metropolitana.



O METRÔ DE SÃO PAULO é um dos cinco que mais transportam passageiros no mundo: são 2,8 milhões de pessoas diariamente